

O ASSÉDIO despedaça!



Com a ocorrência da pandemia do COVID 19, a organização onde atuo implantou oficialmente o regime híbrido de trabalho. Portanto, duas vezes por semana eu ia ao escritório e nos outros três dias eu trabalhava remotamente.

Após um curto período de adaptação às novas ferramentas de apoio para o teletrabalho, os colaboradores pareciam estar familiarizados com a nova configuração de trabalho.

Entretanto, poucas semanas após o início do novo regime de trabalho, comecei a sentir muita fadiga ao longo da semana. Tamanho cansaço não me parecia normal, dado que eu me desgastava menos com o deslocamento para o trabalho, já que em três dias eu atuava de casa. Além disso, a sensação de ansiedade passou a ser uma constante na minha rotina diária.

Foi durante a pausa de almoço, conversando com um colega de trabalho, que me dei conta das peculiaridades da minha rotina laboral, especialmente nos dias de teletrabalho. Conteí que usualmente eu acordava às 6h e ao olhar meu celular, especialmente nos dias de teletrabalho, já estava repleto de mensagens de cobranças para o dia. Todas em tom acelerado. Com o sentimento de urgência nos primeiros minutos do meu despertar, eu já comia apressadamente meu café da manhã, com o computador ligado para, em paralelo, iniciar a leitura das mensagens pendentes.

NÃO TOLERE. DENUNCIE!



FÓRUM NACIONAL DE
GESTÃO DA ÉTICA E
DA INTEGRIDADE NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Grupo de Trabalho
sobre Combate
ao Assédio

O ASSÉDIO despedaça!



A praxe da gerência era, em dias de teletrabalho, fazer uma reunião no meio da manhã e uma reunião à tarde. Declaradamente a intenção era identificar o nível de conexão dos colaboradores ao longo do dia. A gerência deixava claro nas reuniões, que seu método de acompanhamento era baseado na microgestão. As metas eram diárias e medidas com muito detalhamento. Ao final dos dias de teletrabalho, o gestor solicitava que mandássemos uma mensagem eletrônica avisando sobre os avanços no período.

De forma geral, eu trabalhava 3 horas a mais a cada dia de teletrabalho, comparando com os dias de atuação presencial no escritório. Diversas vezes eu ia para a cama às 22h, e ainda recebia mensagens com cobranças para aquele dia e, não raro, pedidos para me conectar para alguma "breve" reunião online.

Como se não bastasse, trocas de mensagens no grupo da nossa unidade me causavam aflição constante. Não raro, as trocas de opiniões divergentes eram cortadas por mensagens abruptas e grosseiras advindas da gerência. Alguns posicionamentos profissionais eram por vezes depreciados ou alvos de ironia, com o uso e envio de memes e de piadinhas por parte de colegas instigados, influenciados pela gerência.

As inúmeras horas de dedicação ao trabalho, especialmente nos dias de teletrabalho, causaram enorme impacto na minha saúde física e emocional, levando ao meu afastamento laboral.

A diminuição da equipe e clima tenso que pairava na unidade teve impacto negativo nos resultados da organização."

NÃO TOLERE. DENUNCIE!



FÓRUM NACIONAL DE
GESTÃO DA ÉTICA E
DA INTEGRIDADE NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Grupo de Trabalho
sobre Combate
ao Assédio

O ASSÉDIO despedaça!



O que podemos aprender com esse relato?

- As organizações devem garantir ambientes de trabalho seguros e incentivar práticas que permitam o bom relacionamento interpessoal, mesmo que de forma virtual;
- É fundamental que a gestão busque adequar as jornadas de trabalho às metas de produção, considerando a demanda atual, a necessária compatibilização da vida profissional e familiar dos colaboradores e assegurando o direito à desconexão das pessoas;
- A falta de cuidado com o ambiente laboral, estando o colaborador atuando de forma presencial ou em teletrabalho, pode ser importante causa de adoecimento e consequente afastamento de colaboradores;
- O sofrimento relacionado ao trabalho pode derivar de inúmeros fatores, dentre eles extensas horas de trabalho, que extrapolem a carga horária adequada ou pactuada, pressões exageradas para o alcance de metas e melhoria de produtividade, microvigilância e ausência de liberdade quanto à desconexão.

NÃO TOLERE. DENUNCIE!



FÓRUM NACIONAL DE
GESTÃO DA ÉTICA E
DA INTEGRIDADE NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Grupo de Trabalho
sobre Combate
ao Assédio